

# **Segunda avaliação de estatística não paramétrica**

Gabriel de Jesus Pereira

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Questão 2:

Questão 1:

$M = 100$ ,  $\alpha = 0.05$

$\begin{array}{c|c} 10 & 30 \\ 8 & 52 \end{array}$

$$\chi^2_{\text{calc}} = \frac{(30 - 8) - 1)^2}{30 + 8} = \frac{21^2}{38} = \frac{441}{38}$$

$$\chi^2_{\text{tab}} = 11, 60526, \chi^2_{(10, 0.05)} = 3, 841$$

$\chi^2_{\text{calc}} > \chi^2_{(1, 0.95)}$  logo rejeitamos a hipótese nula. Portanto, há evidência de 95% de confiança, o cálculo mostra a existência de diferença entre a idade e profissão.

## Questão 2

Numa classe de 24 alunos, comparou-se o rendimento de estudantes provenientes de escolas particulares e escolas públicas. Os resultados seguem abaixo:

```
dados2 <- tibble::tibble(  
  Acima = c(5, 10),  
  Abaixo = c(7, 2)  
)  
  
# teste de fisher  
  
fisher.test(dados2)
```

### Fisher's Exact Test for Count Data

```
data: dados2  
p-value = 0.08938  
alternative hypothesis: true odds ratio is not equal to 1  
95 percent confidence interval:  
 0.01167257 1.23485892  
sample estimates:  
odds ratio  
 0.1563843
```

Temos um  $p\text{-valor} = 0.089$ . Assim, ao nível de 5% de significância, não rejeitamos a hipótese nula. Ou seja, existe diferença entre os rendimentos, a depender do tipo de escola.

$$T = 37$$

$$\boxed{\text{Tel} = 51}$$

4

Questão 4:

Exercício

$x_i$  | 18 35 53 48 60 40  
 $y_i$  | 43 20 40 68 82 42 30 62 88 32

amostra	obs.	Posição
X	18	1
Y	20	2
Y	30	3
Y	32	4
X	35	5
X	40	6
Y	42	7
X	48	8
X	53	9
X	60	10
Y	62	11
Y	68	12
Y	70	13
Y	82	14
Y	88	15
		16

$$R_X = 39, R_Y = 103, \alpha = 5\%$$

$$N = 39, m_1 = 6, m_2 = 10$$

$$W_1 = 32, W_2 = 70$$

Como  $W_1 < W < W_2$ , não rejeitamos  $H_0$ . Ou seja, as amostras vêm de ~~populações~~ populações com medianas iguais.



Questão 5:

$\alpha = 0,05$

$X_i$	$X_j$	$F_X$	$G_Y$	$ F_X - G_Y $
-	54	0	1/15	1/15
-	55	0	3/15	3/15
56	56	1/15	4/15	3/15
58	-	2/15	4/15	2/15
61	61	3/15	5/15	2/15
64	-	4/15	5/15	1/15
-	66	4/15	6/15	2/15
69	69	5/15	7/15	2/15
-	71	5/15	8/15	3/15
75	-	6/15	8/15	2/15
-	76	6/15	9/15	3/15
78	78	7/15	10/15	3/15
-	80	7/15	11/15	4/15
81	-	8/15	11/15	3/15
83	83	9/15	12/15	3/15
84	-	10/15	12/15	2/15
-	85	10/15	13/15	3/15
87	-	11/15	13/15	2/15
88	-	12/15	13/15	1/15
89	-	14/15	13/15	1/15
-	91	14/15	14/15	0
95	-	15/15	14/15	1/15
-	97	7	15/15	0

$T_{cal} = 4/15$ ,  $T_{tab} = 120$

$15 \cdot 15 \cdot 4/15 = 60 < 120$ . Outra forma, não rejeitamos  $H_0$ . Corrimos ao nível de  $\alpha = 0,05$ , as amostras tem a mesma distribuição.

## Questão 6

```
consumo_carne <- tibble::tibble(  
  Kg = c(4.6, 4.7, 4.8, 4.9,  
         4.9, 4.4, 4.7, 5.2,  
         5, 4.3, 4.6, 5.4,  
         4.8, 4.4, 4.5, 5.1,  
         4.7, 4.1, 4.6, 5.6),  
  Pessoas = rep(1:5, each = 4),  
  Mês = rep(c("Fev", "Mai", "Ago", "Nov"), 5)  
)  
friedman.test(  
  consumo_carne$Kg,  
  groups = consumo_carne$Mês,  
  blocks = consumo_carne$Pessoas  
)
```

Friedman rank sum test

data: consumo\_carne\$Kg, consumo\_carne\$Mês and consumo\_carne\$Pessoas  
Friedman chi-squared = 12.12, df = 3, p-value = 0.006983

Com um  $p - \text{valor} = 0.0069$ , rejeitamos a hipótese nula. Dessa forma, ao nível de 5% de significância, o consumo não é o mesmo nos 4 meses considerados.

Questão 7:

I	48(7) 67(12) 55(2) 36(5) 49(8)	R1 = 36
II	60(12) 2(1) 55(10) 33(4) 49(8)	R2 = 35
III	31(3) 98(15) 71(14) 42(11) 59(11)	R3 = 49

$H_0: \mu_1 = \mu_2 = \mu_3$   
 $H_1: \mu_i \neq \mu_j$ , para pelo menos um  $i \neq j$

- 2
- 5
- 31
- 33
- 36
- 42
- 48
- 49
- 53
- 55
- 59
- 60
- 67
- 71
- 98

$N = 15$   
 $H = \frac{12}{15 \cdot 16} \left( \frac{36^2 + 35^2 + 49^2}{5} \right) - 3 \cdot 16$   
 $= \frac{49,22}{5} - 48 = 1,22$   
 $H = 1,22$

Como  $H < \chi^2(3; 0,05) = 7,88$  não rejeita-  
 mos a hipótese nula. Ou seja, não  
 há diferença significativa entre os  
 marcas de aparelhos eletrônicos.